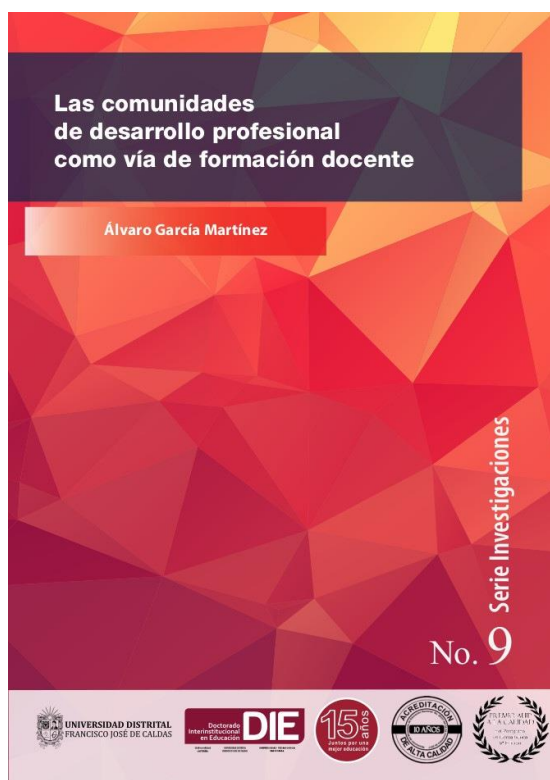


Resenha do livro “Las comunidades de desarrollo profesional como vía de formación docente”: diálogo com Álvaro García Martínez



GARCÍA MARTÍNEZ, Álvaro. **Las comunidades de desarrollo profesional como vía de formación docente**. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2021.

Silvia Zimmermann Pereira Guesser

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Antônio Carlos/SC – Brasil
silviaguesser@hotmail.com

Sandy Lima Costa

Universidade Estadual do Ceará – UECE – Fortaleza/CE – Brasil
sandy.lima@aluno.uece.br

Para citar esta resenha:

GUESSER, Silvia Zimmermann Pereira; COSTA, Sandy Lima. Resenha do livro “Las comunidades de desarrollo profesional como vía de formación docente”. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 26, n. 60, p. 333-339, jan./abr. 2025.

DOI: 10.5965/1984723826602025333

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723826602025333>

Este texto resenha um livro inédito no Brasil e consideramos que muito tem a contribuir nas discussões acerca do desenvolvimento profissional no Ensino Superior. *Las comunidades de desarrollo profesional como vía de formación docente*, publicado em 2021 pela editora Universidad Distrital Francisco José de Caldas, é de autoria de Álvaro García Martínez¹. A capa do livro apresenta um design geométrico, com tons que variam do vermelho ao amarelo, criando um efeito de mosaico abstrato, que transmite seriedade e dinamismo, muito adequado para um livro sobre formação docente e desenvolvimento profissional. Possui 160 páginas, distribuídas em introdução, três capítulos de discussão teórica sobre formação e desenvolvimento profissional docente, considerações finais, referências e anexos.

O autor colombiano é professor na Universidad Distrital Francisco José de Caldas, membro fundador do Grupo de Pesquisa em Didática da Química, diretor do Grupo de Pesquisa em Educação em Ciências Experimentais e membro da Rede Latino-Americana de Pesquisadores em Didática das Ciências. É químico de formação pela Universidade Distrital Francisco José de Caldas, mestre em Educação para o Ensino de Química pela Universidade Nacional de Colômbia, mestre e doutor em Didática das Ciências Experimentais pela Universidade Autônoma de Barcelona. Dedicar-se a pesquisar e a desenvolver procedimentos teóricos e metodológicos para a formação de professores(as) de ciências, tanto no nível inicial como na universidade, o que vem sendo consolidado e aplicado em diversos de seus trabalhos.

Cabe ressaltar ao(à) leitor(a) que a obra se destina não somente aos(as) professores(as) licenciados(as) em ciências ou que atuam nessa área mas também aos(as) professores(as) que exercem a profissão docente em diferentes contextos e em outros níveis de ensino; “[...] e, claro, à formação de professores universitários de outras áreas do conhecimento” (García Martínez, 2021, p. 129).

Na seção introdutória, García Martínez (2021) explicita para os(as) leitores(as) as motivações de seus projetos de investigação e inovação para o desenvolvimento profissional docente, que vêm se consolidando e sendo aplicados em diversas pesquisas

¹ Os dados foram informados pelo autor nos seguintes links de acesso: Álvaro García Martínez - Espanha | DIE - UDFJC (udistrital.edu.co) e CvLAC - RG (minciencias.gov.co).

desenvolvidas pelo autor. Na sequência, apresentam-se os três capítulos e as considerações finais.

No **primeiro capítulo**, intitulado *La formación docente como línea prioritaria de investigación*, García Martínez realiza um estado da arte no banco de dados Scopus, com o recorte temporal de 1980 a 2020, e recorre aos manuais que tratam da trajetória formativa de professores(as) de ciências em nível nacional e internacional. O pesquisador sinaliza que a formação docente tem se tornado um campo de pesquisa abundante, contudo se faz necessário questionar como melhorar a ação docente e transformá-la em um trabalho profissional. Para García-Martínez, é preciso investir na formação permanente de professores(as) universitários(as), ou, como ele denomina, de “formadores(as) de professores(as)”.

Em um levantamento de produções, o autor constatou um aumento significativo no número de artigos que tratam sobre o tema da formação inicial de professores de ciências, além de apresentar quais são os periódicos, os autores(as) que mais publicaram e os trabalhos mais citados sobre a temática. Em seguida, expõe o resultado de um levantamento das produções acerca da formação dos(as) professores(as) em exercício e constata que há numerosos estudos sobre o tema, contudo bem menos do que as produções sobre a formação inicial de professores(as). O autor ainda chama a atenção para os poucos estudos que se dedicam a realizar pesquisa-formação com professores(as) universitários(as), com vistas a promover o desenvolvimento profissional docente e que estimulem os(as) profissionais a refletirem sobre suas práticas, suas culturas e suas concepções de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, mesmo com o avanço das pesquisas sobre a formação inicial e em serviço de professores(as), o autor nos convoca a continuar analisando as diferentes propostas de formação de professores(as), em suas diferentes etapas, pois, para ele, “*Día a día, son más los obstáculos que se presentan y que exigen formar un docente con las mejores condiciones y cualidades para constituir una actividad profesionalmente reconocida y valorada socialmente, que enfrente mejor los retos a que está y estará expue*” (García Martínez, 2021, p. 34).

A temática explicitada no **segundo capítulo**, *Desarrollo profesional docente*, enfatiza a necessidade de interpretar/conceituar o desenvolvimento profissional docente para

os(as) futuros(as) professores(as) atuarem na Educação Superior e/ou para os(as) que já atuam nesse nível de ensino.

García Martínez (2021) sinaliza a importância da criação/participação nas comunidades de desenvolvimento profissional docente, que devem funcionar como uma monitoria, com o objetivo de auxiliar os(as) professores(as) experientes a examinarem suas crenças, conhecimentos e práticas. Esse processo, dispendioso e intenso, requer acompanhamento rigoroso e comprometido. O autor enfatiza a necessidade de elaboração de programas para o desenvolvimento profissional que possibilitem ao(à) professor(a) reconhecer suas fragilidades, situações de insegurança e má gestão da disciplina na qual é formado(a).

Ao apresentar uma breve contextualização histórica sobre a organização e evolução da Educação Superior, o pesquisador assevera que são poucas as universidades na Colômbia que conseguem apresentar elevado nível de aprendizagem sem estar atreladas ao que propõe o mercado global. A esse respeito, García Martínez (2006) expõe visões preocupantes acerca do futuro da profissão docente na Educação Superior, orientada a atender um projeto global de universidade. Nesse contexto, destaca o fato de o ensino universitário ser pouco estudado quando comparado com a Educação Básica. O autor acredita que isso pode ocorrer porque a autoridade acadêmica é questionada no contexto do seu trabalho diário, na sua didática.

Aprofundando essa discussão, García Martínez fez um levantamento de pesquisas sobre a formação de professores(as) universitários(as) na Scopus, publicadas entre os anos de 1980 e 2020, ao fim do qual constatou que as revistas científicas espanholas são as que mais publicam trabalhos sobre esse tema. A área de formação de professores(as) tem evoluído teórico-metodologicamente, razão pela qual a perspectiva dos programas vem mudando e, com ela, a terminologia. Nessa direção, o autor busca a conceitualização do termo “desenvolvimento de professores” na Scopus e constata que se trata de uma área de grande interesse acadêmico, mas ressalta novamente a necessidade de comunidades de aprendizagem entre colegas de profissão, a fim de refletirem sobre suas ideias, ações e como se desenvolverão profissionalmente no futuro, enquanto docentes da Educação Superior.

No que concerne à comunidade de aprendizagem de professores(as), o autor relata que há poucos estudos acerca desse tema, enquanto há uma vasta literatura sobre as comunidades de outras profissões, como medicina e direito. Sobre o assunto, para o pesquisador, o(a) professor(a) que está inserido(a) em uma comunidade de desenvolvimento profissional tende a se desenvolver e modificar sua prática em favor da aprendizagem significativa do(a) aluno(a), quando está em contato e consenso com seus pares, ou seja, em uma comunidade profissional docente.

O pesquisador ressalta ainda que é preciso considerar as funções dos(as) professores(as) formadores(as) de professores(as), uma vez que estes(as) devem encontrar um equilíbrio entre orientar os(as) docentes em formação e, ao mesmo tempo, respeitar o seu próprio conhecimento profissional. Nesse sentido, destaca que os conhecimentos e crenças dos(as) professores, sejam eles(as) iniciantes ou experientes, são fundamentais para a compreensão de novas práticas, do aprendizado e do desenvolvimento profissional. Vale evidenciar que esses conhecimentos são desenvolvidos em situações reais de sala de aula e podem ser acionados pela via da experiência enquanto docente/discente, por seus princípios teóricos e pelas conclusões da sua trajetória profissional.

No **terceiro e último capítulo**, *La comunidad de desarrollo profesional de profesores*, CODEP², o autor apresenta um modelo de formação de professores(as) universitários(as) que lecionam a disciplina de química em um programa acadêmico de formação de professores(as) de química para o Ensino Médio. O processo de formação teve duração de dois anos e foi organizado em cinco fases, a saber: fase 1 - identificação das finalidades e seleção de conteúdos; fase 2 - seleção do tema a estudar; fase 3 - desenho da ferramenta de ensino-aprendizagem; fase 4 - implementação e análise do processo de aplicação da ferramenta; e, por fim, fase 5 - reflexão metacognitiva sobre o processo desenvolvido. O capítulo é finalizado com a apresentação de um projeto desenvolvido pelo autor.

García Martínez destaca que o Programa CODEP se diferencia dos demais programas ofertados em seu país, por contribuir para a formação de um(a) profissional que identifica a necessidade latente de trabalhar em equipe, de socializar seus

² Comunidade de Desenvolvimento Profissional de Professores (tradução nossa).

conhecimentos, seu aprendizado e seus problemas na hora de colocá-los em prática, de tal maneira que o conhecimento didático da sua disciplina de formação básica seja continuamente construído e reconstruído.

Para fechar a obra, García Martínez apresenta suas considerações finais. Ao longo dos anos, o autor foi percebendo que, para além de compreender as dificuldades de aprendizagem dos(as) alunos(as), é vital refletir e investigar o(a) professor(a) como elemento crucial para a escola e para o desenvolvimento da sociedade. Ao longo do livro, manifesta constante preocupação com o real papel do(a) professor(a), já que, para ele, devido às mudanças na educação, o ensino encontra-se apoiado em mecanismos de recepção-assimilação distantes da realidade da sociedade atual. O autor também tece críticas ao modo como vêm sendo ofertados, em massa, os cursos universitários na modalidade virtual, que, para ele, são similares ao que se apresenta nos livros didáticos, ignorando o avanço da pedagogia e da didática específica da área de atuação, pondo em segundo plano perspectivas e alternativas outras de formação.

Para o autor, a formação de professores(as) em início de carreira ou em exercício deve ultrapassar as ideias tradicionais, a fim de promover um ensino que contribua para a formação de cidadãos(ãs) críticos(as), que reflitam e discutam com base em argumentos fundamentados nas situações problemáticas que surgem no dia a dia, com respeito aos outros, às suas escolhas e às diferenças de gênero, etnia, ideologia, religião. O pesquisador ressalta que há diferentes caminhos para promover o desenvolvimento profissional docente, mas reitera que a escolha pelas comunidades de aprendizagem com professores(as) tem permitido trazer para a escola novos(as) professores(as) e investigadores(as), com vistas a interagir com os(as) professores(as) na sua prática cotidiana, gerando uma dinâmica comunitária cujo objetivo é promover o desenvolvimento profissional para todos(as) os(as) professores(as) envolvidos(as) no processo.

García Martínez sugere que a experiência descrita em seu livro pode ser aplicada com professores(as) que atuam em diferentes níveis de ensino e áreas das Ciências do Conhecimento, pois acredita que, para melhorar a aprendizagem dos(as) estudantes, é necessário melhorar a aprendizagem ao longo da vida profissional do(a) professor(a), por meio de projetos didáticos contextualizados e experienciados em situações reais.

Trata-se de um livro denso, mas de fácil leitura e relevante para aprofundar a compreensão sobre o desenvolvimento profissional docente e as comunidades de aprendizagem, além de contribuir para a reflexão sobre as políticas ou os programas de formação docente, assunto do interesse de todos(as) os(as) profissionais da educação, sejam os(as) professores(as) formadores(as) de professores(as), os(as) professores iniciantes e/ou os(as) professores(as) em exercício, independentemente da área/nível de atuação.

Consideramos *Las comunidades de desarrollo profesional como vía de formación docente* uma obra significativa, com reflexões que tensionam a epistemologia do saber-fazer e do ser professor(a). Uma leitura necessária a estudantes, professores(as) e demais interessados(as) no tema.

Referência

GARCÍA MARTÍNEZ, Álvaro. **Las comunidades de desarrollo profesional como vía de formación docente**. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2021.

Recebido em: 09/12/2024
Aprovado em: 11/02/2024

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE
Revista Linhas
Volume 26 - Número 60 - Ano 2025
revistalinhas@gmail.com